

boletim



Ano 2 . Número 7  
Abril 2015



# GUAPIAÇU GRANDE VIDA



**EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL  
É DESTAQUE  
NA REGIÃO**

1º Seminário  
de Educação Ambiental  
REGUA

No dia 20 de março foi realizado o 1º Seminário de Educação Ambiental REGUA. Esta foi mais uma iniciativa do projeto GGV que é uma realização da REGUA com o patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Voltado para professores e técnicos em Educação Ambiental na região, o evento contou com a participação de 100 profissionais do município de Cachoeiras de Macacu, como também de municípios vizinhos. O objetivo foi promover o debate e a reflexão de como se faz educação ambiental, formal e não formal, na região.

A programação contou com a apresentação do projeto Tecendo Águas do Instituto SuperEco, também patrocinado pela Petrobras.



Equipe GGV



Mesa de abertura 1º Seminário de Educação Ambiental REGUA

As educadoras Natália Marchioni, Débora Redivo e Gleice Alves, contribuíram muito, apresentando as suas experiências e atividades desenvolvidas nas escolas e comunidades na região de São Sebastião em São Paulo.

A parte da tarde foi a vez dos professores Deneci Sardinha, João Ferreira de Oliveira, Leandro Ouverney e Carolina Silva, todos participantes do ciclo de 120 horas de capacitação realizado pelo projeto Guapiaçú Grande Vida, apresentarem as experiências que estão desenvolvendo nas escolas E.M. Engenheiro Elias Faraht, E.M. Maria Veralba Ferraz e CIEP GP 479.

Foi uma grande oportunidade para os participantes refletirem so-

bre pequenas ações que poderão ser desenvolvidas dentro das suas escolas e comunidades, como a preparação de composteiras, viveiros e hortas. Essas ações resultam em melhoria em qualidade de vida e benefícios à todos os envolvidos, assim como ao meio ambiente.

Ainda temos muito trabalho e desafios pela frente, buscando a sensibilização de alunos e a capacitação de educadores, para que a Educação Ambiental seja desenvolvida de maneira duradoura e fundamentada. Por isso, nos próximos meses, a REGUA por meio do projeto GGV realizará o seu 1º Encontro Científico, cursos de capacitação de professores e visitas escolares.

## Cientistas se encontram na REGUA

A Reserva Ecológica de Guapiaçú (REGUA), desde a sua fundação em 2002, recebe inúmeros pesquisadores de diversas áreas. O atrativo para este público é a vasta área de Mata Atlântica recuperada e conservada formando um ecossistema com uma fauna e flora bastante rica e diversificada. As pesquisas abrangem desde graduação a pós-graduação, sendo tema de dissertações e teses em diversas instituições em cursos como a Biologia, Engenharia Florestal, Geografia, Ciências Ambientais e outros na área de saúde.

Para reunir as pesquisas, o Projeto Guapiaçú Grande Vida, irá promover o seu **1º Encontro Científico em 12, 13 e 14 de maio de 2015**. Nestes três dias serão abordados temas como a restauração florestal, monitoramento ambiental, planejamento, saúde do meio ambiente, fauna,



### 1º ENCONTRO Científico REGUA



flora, geotecnologias e educação ambiental, todos voltados para a conservação. O evento acontecerá na sede da Reserva e as inscrições estão sendo feitas através do website [www.encontrocientificoregua.com.br](http://www.encontrocientificoregua.com.br).

O evento é voltado para Universidades e Instituições de pesquisa e ensino parceiras que atuam, já atuaram e para aquelas que pretendem atuar com pesquisas na área da Reserva. A expectativa é de que nos três dias 100 pesquisadores, estudantes, gestores ambientais e ambientalistas possam trocar experiências e informações sobre a bacia do rio Guapiaçú.

Esta iniciativa é patrocinada pela Petrobras através do programa Petrobras Socioambiental.

# Mais florestas para o Guapiaçú

No mês de abril foi finalizado o plantio de mais 50 hectares de Mata Atlântica, totalizando os 100 hectares previstos no âmbito do projeto Guapiaçú Grande Vida. Com o patrocínio da Petrobras e execução da REGUA foram plantados 100 hectares de florestas nativas em áreas de grande importância para saúde da água desta região. Para que este plantio fosse executado foram necessários muitos meses de trabalho, e mais ainda serão necessários para a manutenção da área plantada.

Nos últimos 20 meses foram empregados 22 trabalhadores rurais entre reflorestadores e viveiristas. Foram usadas 150 mil mudas de espécies nativas, 160 espécies diferentes de plantas, dez toneladas de hidrogel foram usados para hidratar as mudas na falta de chuvas. Segundo a Gerente do Projeto, Gabriela Viana "Estes números ainda deverão crescer, pois uma floresta precisa de cuidados durante os seus pri-

*D. Marli no viveiro da REGUA*



*Trabalhadores na área do plantio*

meiros anos de vida. A floresta adulta se apresenta imponente, mas para chegar a este estágio ela precisa de muitos cuidados nos anos iniciais, já que nesta fase é frágil e vulnerável."

As imagens falam mais que as palavras aqui apresentadas. Mas a visita na área plantada no início de 2014 serve como um sopro de vida e esperança para quem viu a terra nua e agora vê a vegetação verde e repleta de vida. Até o ar é mais fresco por causa das sombras que já estão disponíveis pelas jovens árvores plantadas.

Este é o compromisso da REGUA, cuidar para manter a floresta plantada pelos próximos 30 anos, mas esse trabalho só terá sucesso com o apoio das comunidades do entorno destas áreas. Por isso todas as atividades do projeto Guapiaçú Grande Vida procuram envolver estas comunidades. Para que as comunidades se aproximem do reflorestamento, o projeto está organizando um passeio com membros da comunidade nas áreas plantadas para entenderem, mais ainda, o trabalho realizado.

**Aguardem nossa programação para visitar o reflorestamento próximo da Prainha, no rio Guapiaçú.**

# Viveiros florestais pedagógicos, uma ideia que veio para ficar



No mês de março foi realizado na REGUA o Curso de produção de mudas com fins pedagógicos. O curso contou com a participação de 17 professores e técnicos do município de Cachoeiras de Macacu e 3 alunos das escolas que estão iniciando o processo de implantação do viveiro florestal escolares.

O curso teve como objetivo não só orientar os professores que



Curso de produção de mudas com fins pedagógicos



irão atuar em projetos de viveiros florestais em escolas do município, mas também sensibilizar os educadores que ainda não atuam nesses projetos, para sua importância, dificuldades e potencialidades. O curso contou com aulas teóricas sobre a implantação do viveiro, considerando espaço e recurso disponível e também com aulas práticas com atividades de semeadura, repique e adubação. Desta forma, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer todo o processo da cadeia de produção de mudas. Foi satisfatória a presença de professores de outras disciplinas, como matemática

e história, já que a interdisciplinaridade é um grande desafio nas ações de educação ambiental. É muito importante envolver todos os educadores no projeto que será desenvolvido na unidade escolar. Segundo o professor de Matemática, Maicon Saldanha, participante do curso: "Apesar de ser de uma área totalmente diferente do conhecimento, tive a oportunidade de aprender muito, vendo o quanto posso contribuir para e com a educação ambiental".

Os viveiros florestais escolares são ótimas ferramentas de educação ambiental, já que envolvem

os alunos da escola não só no processo de produção da muda, como também sensibilizam para todos os assuntos relacionados à cadeia produtiva da restauração. Tem grande potencialidade já que permite que esse aluno seja envolvido no processo desde a obtenção das sementes e preparo das mudas, até o plantio e manutenção das mesmas no campo. O potencial pedagógico de um viveiro pode ser explorado desde a sua construção, onde professores de matemática e física podem explorar o projeto em sala de aula, até na fase de produção. Sendo assim, pequenos viveiros florestais nas escolas poderão atender às pequenas necessidades de plantio de mudas da comunidade escolar, mas funcionar como um laboratório a céu aberto.



## Expediente



Nicholas John Locke  
Presidente

Raquel Risso Locke  
Vice Presidente

Fábio Lagoas  
Diretor Financeiro

### Boletim Guapiáçu Grande Vida

Responsável: REGUA

Gabriela Viana Moreira, Lorena Asevedo,  
Nathalie Horta e Tatiana Horta

Texto

Gabriela Viana Moreira  
Revisão

Equipe GGV  
Imagens

Conticom Comunicação Integrada  
Projeto gráfico e diagramação

[www.guapiacugrandevida.org.br](http://www.guapiacugrandevida.org.br)

Facebook - Projeto Guapiáçu Grande Vida

Fazenda Serra do Mar s/nº - Guapiáçu

Cachoeiras de Macacu - RJ CEP: 28.680-000

PATROCÍNIO

